

RELATÓRIO EXECUTIVO

Planejamento do Ecosystema de Inovação de BARREIRAS

Novembro, 2025

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

APOIO TÉCNICO



APRESENTAÇÃO - SECTI

Consolidar um ecossistema de inovação é reconhecer a inteligência de um território, suas vocações e o potencial de sua gente para transformar conhecimento em desenvolvimento. Barreiras, centro dinâmico do Território de Identidade do Oeste Baiano, evidencia essa capacidade de maneira vibrante. Cidade estratégica do agronegócio, capital regional de serviços e polo educacional em expansão, Barreiras possui todos os elementos que sustentam um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo tecnológico.

Com 170.667 habitantes, Barreiras apresentou em 2024 um total de 34.838 trabalhadores formais, com remuneração média de R\$ 2.366 — distribuídos majoritariamente nos setores de Comércio Varejista (6.905 trabalhadores), Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (4.883) e Atividades de Atenção à Saúde Humana (2.571). O território revela diversidade produtiva, força empreendedora e uma economia em transformação, sustentada por 19.499 empresas ativas (out/2025), com crescimento de mais de 12% no número de estabelecimentos em um ano.

A base empresarial é composta por uma maioria expressiva de MEIs e microempresas — 42,5% MEI e 42,5% ME — demonstrando um ecossistema marcado por pequenos negócios ágeis, conectados às demandas do mercado e abertos à adoção de tecnologias emergentes.

Barreiras também apresenta um notável equilíbrio demográfico no mercado de trabalho: 37,3% mulheres, com remuneração média de R\$ 2.144, e 62,7% homens, com média de R\$ 2.498, revelando desafios e oportunidades para políticas de inovação inclusivas.

No campo educacional, a cidade conta com 12.686 estudantes no ensino superior, distribuídos em instituições que são referência no Oeste Baiano, como o Centro Universitário São Francisco de Barreiras (3.138 alunos), a Universidade Federal do Oeste da Bahia (2.419 alunos) e a Unopar/Anhanguera (1.466 alunos). Essa base acadêmica diversificada assegura o potencial científico e tecnológico necessário para sustentar ecossistemas de inovação vibrantes.

No setor produtivo, poucos municípios brasileiros alcançam a expressividade econômica de Barreiras. Em 2023, a soja — carro-chefe do agronegócio regional — movimentou R\$ 2,125 bilhões, consolidando o município como protagonista nacional da produção agrícola. Na pecuária leve, destacam-se 6.512.021 galináceos, números que reforçam a amplitude das cadeias agroindustriais locais e sua capacidade de absorver soluções tecnológicas de alto impacto.

Essa força territorial está alinhada à visão estratégica do governador Jerônimo Rodrigues, que coloca a ciência, a tecnologia e a inovação como pilares centrais do desenvolvimento econômico e social da Bahia.

APRESENTAÇÃO - SECTI

Sob sua liderança, o Estado vive o maior ciclo de investimentos em inovação da última década, com forte interiorização das políticas públicas e ampliação de ambientes de pesquisa, formação e empreendedorismo em todas as regiões.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) desempenha papel decisivo nesse processo. Entre 2023 e 2025 destinou mais de R\$ 33,9 milhões exclusivamente para empresas de base tecnológica e startups por meio de editais estratégicos — como Tecnova III, Inventiva II, Azeviche, Inova Cerrado, Sistemas Inteligentes, ICT Empresa Competitiva, Centelha Bahia e Startup Nordeste — além de linhas de fomento estruturadas em parceria com a FINEP, FNDCT e MCTI. Trata-se do maior volume de investimento em inovação empresarial da história recente da Bahia.

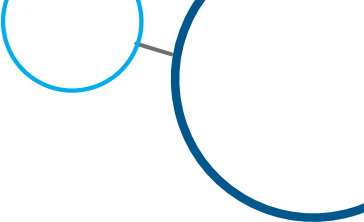
Ao mesmo tempo, a SECTI tem investido na interiorização dessa agenda. Programas como o Território Inovador Bahia, a Rede Baiana de Espaços Dinamizadores, o Bahia Tech Experience, a interiorização do Parque Tecnológico da Bahia e as trilhas de formação empreendedora e tecnológica — aliados às parcerias estratégicas com os Consórcios Públicos Territoriais — estão levando a inovação para dentro das comunidades, escolas, empresas, instituições acadêmicas e governos municipais.

O Plano de Consolidação do Ecossistema de Inovação de Barreiras nasce desse esforço coletivo. Construído em conjunto com instituições locais, empreendedores, universidades, entidades representativas e sociedade civil, o Plano fortalece a governança do ecossistema, orienta estratégias integradas, estrutura ambientes de inovação e estabelece prioridades para o desenvolvimento econômico baseado em ciência, tecnologia e inovação.

A SECTI reafirma seu compromisso com Barreiras e com todos os territórios da Bahia. Sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, ciência, tecnologia e inovação se tornaram instrumentos permanentes de transformação econômica, inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida da população.

Marcus de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia



APRESENTAÇÃO - SEBRAE-BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas.

Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios.



APRESENTAÇÃO - SEBRAE-BA

Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Barreiras, foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Barreiras em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Barreiras gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury

Diretor Superintendente do Sebrae/BA



SUMÁRIO

1	Introdução	08
2	Metodologia	09
3	Atores do Ecossistema	12
4	Workshops	13



SUMÁRIO

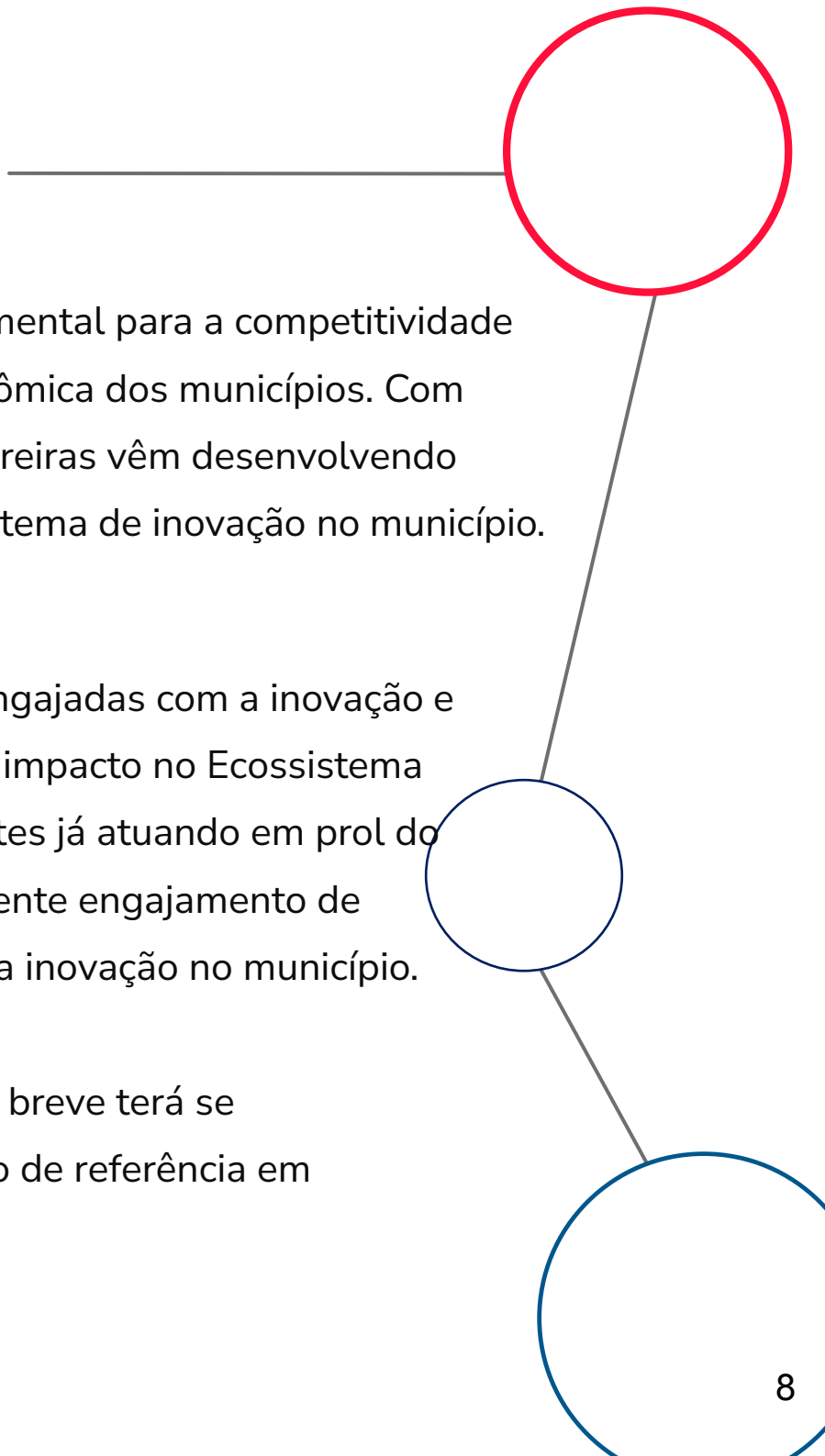
5 Identificação dos Setores Estratégicos 18

6 Nível de Maturidade do Ecosystema 21

7 Plano Estratégico do Ecosystema 25



INTRODUÇÃO

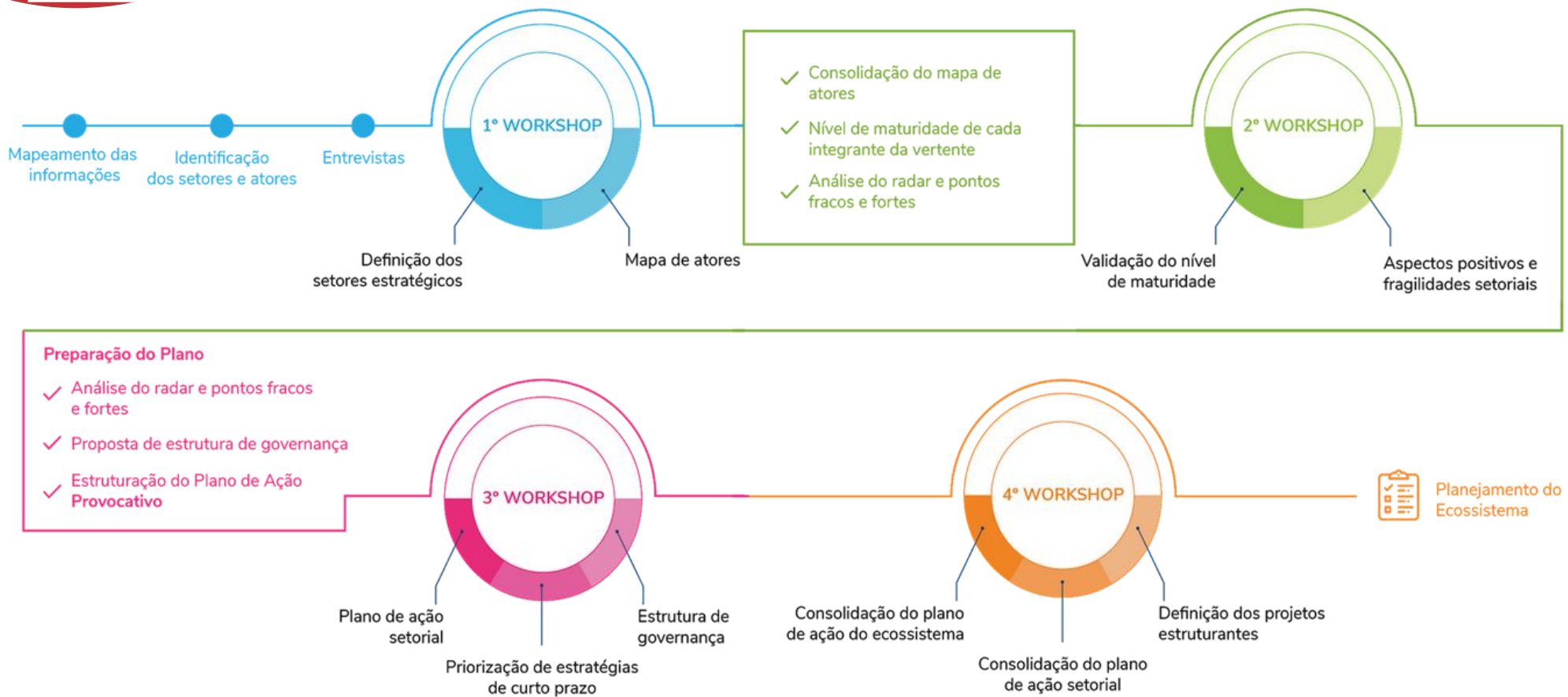


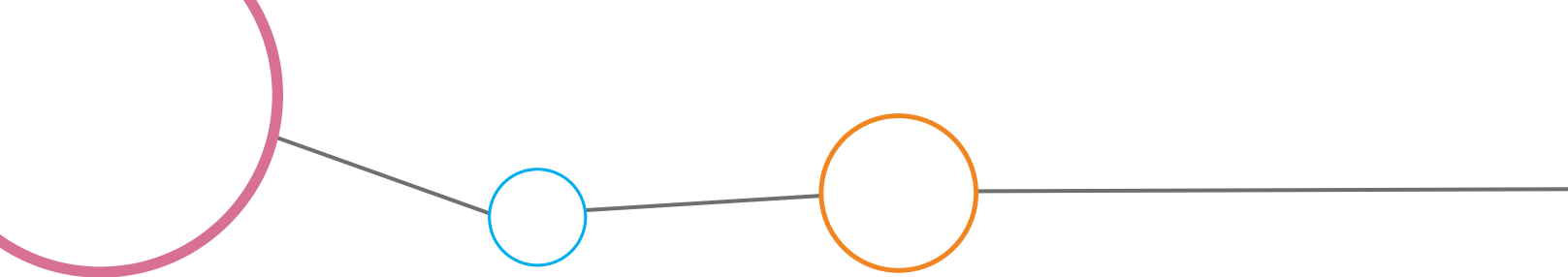
Um ambiente propício a inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas entidades de Barreiras vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Barreiras e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que, no futuro, trarão importante impacto no Ecossistema de Inovação. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes já atuando em prol do empreendedorismo inovador e que contribuem para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

O Ecossistema Local de Inovação, ainda em estágio inicial, em breve terá se transformado, com o protagonismo dos seus atores, em centro de referência em inovação e empreendedorismo.

METODOLOGIA



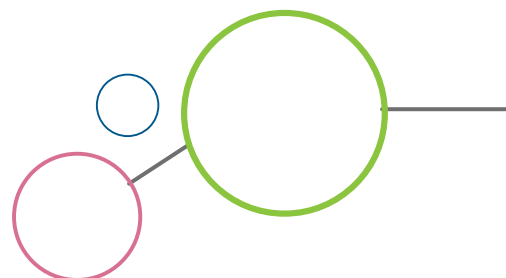


Metodologia

O planejamento do Ecosistema Local de Inovação de Barreiras foi realizado a partir da utilização de metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae em mais de 300 municípios. Essa metodologia foi desenvolvida em parceria com a Fundação CERTI e é composta por quatro workshops sequenciais e complementares.

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações e das potencialidades do município, em termos de pesquisa científica e tecnológica. No **Workshop 1**, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Barreiras.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, foram entrevistadas 41 lideranças do município e do estado, o que permitiu realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Para realizar essa análise foram avaliados os ambientes de inovação, os programas e ações, as instituições de ciência, tecnologia e inovação, as políticas públicas, o capital disponível e a governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação de Barreiras.



Metodologia

No **Workshop 2**, os participantes consolidaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e as fragilidades do ELI.

Na sequência, os consultores credenciados do Sebrae, com apoio técnico da Fundação Certi, elaboraram um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município, representantes da governança do ecossistema de inovação. Esse plano provocativo foi apresentado e discutido durante o **Workshop 3**, de forma que os atores locais definissem, de maneira colaborativa, as estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.

Ainda nesse workshop, os participantes priorizaram estratégias para o Ecossistema Local de Inovação.

Por fim, no **Workshop 4**, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Barreiras por meio do empreendedorismo inovador.



ATORES DO ECOSSISTEMA

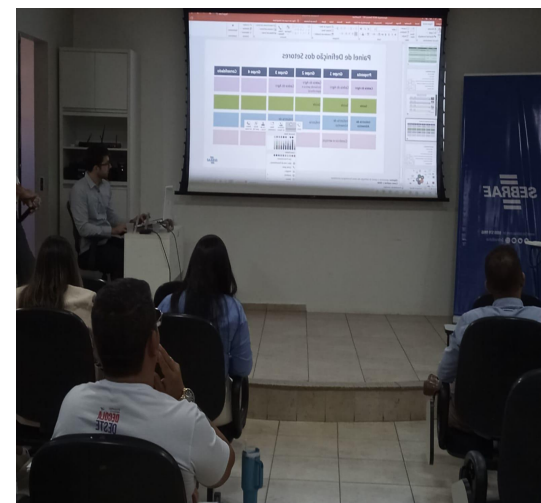


4

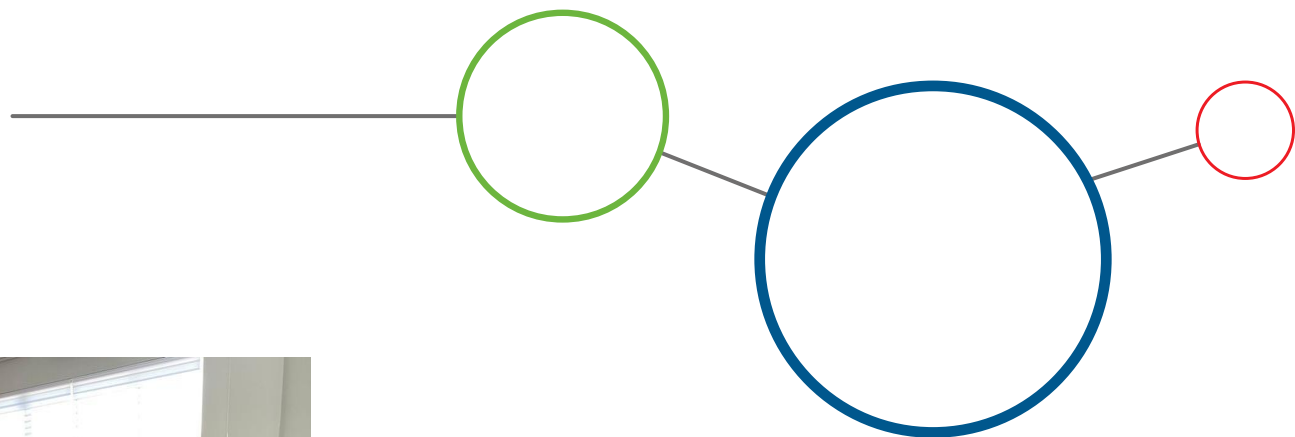
WORKSHOPS

Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado em 10 de maio de 2024, na sede do CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras, com a participação de 48 atores. No evento, os consultores apresentaram a proposta de definição dos setores tecnológicos estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar. A partir dessa proposta, os participantes definiram os setores tecnológicos que podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação, tomando como base as vocações econômicas e os potenciais tecnológicos.



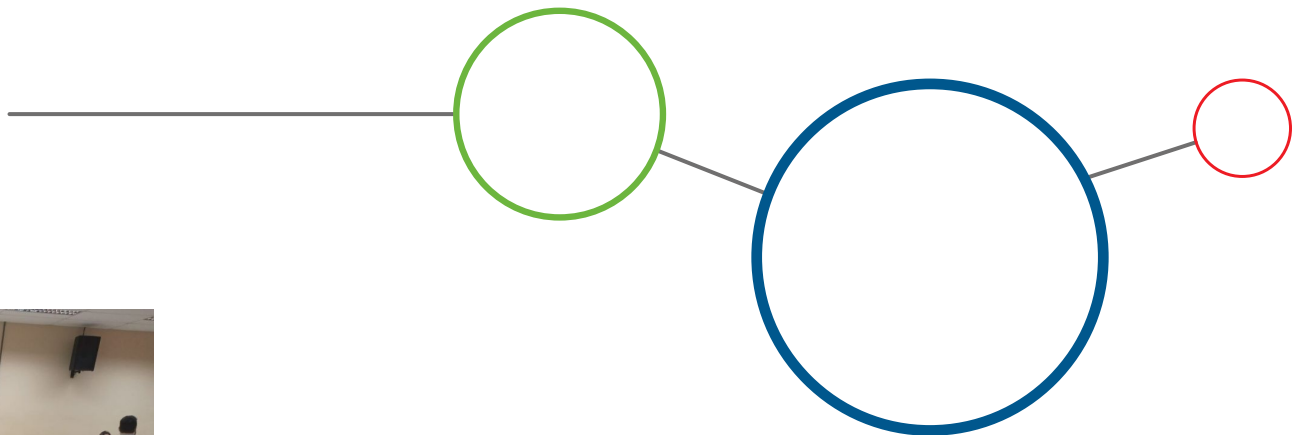
Workshop 2



O Workshop 2 aconteceu em 16 de julho de 2024, no auditório da ABAPA - Associação Baiana de Produtores de Algodão, com a participação de 26 atores. A equipe de consultores apresentou o estudo do nível de maturidade do ecossistema, contemplando a existência, efetividade, integração e estágio de cada vertente.

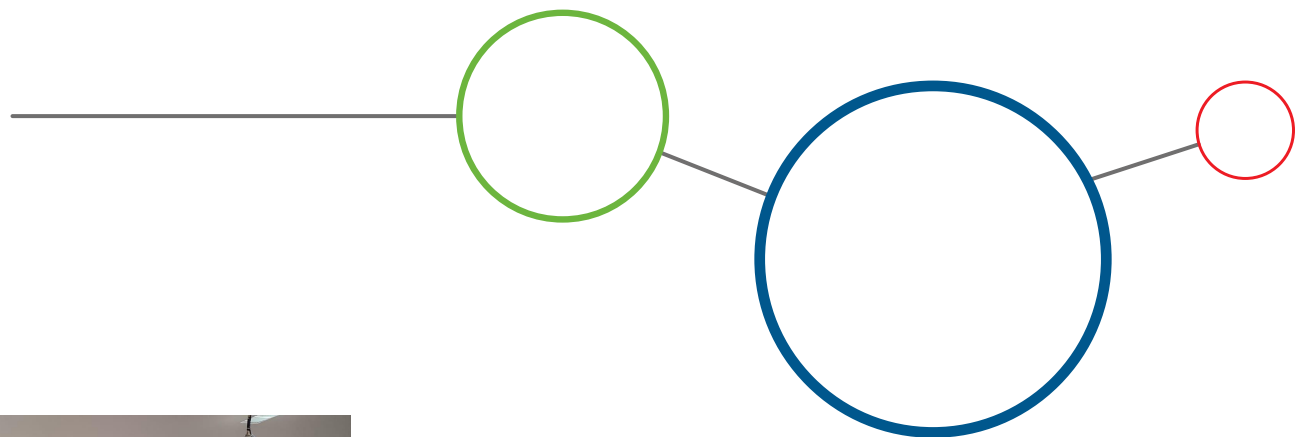
Os participantes validaram o nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades do ELI.

Workshop 3



No Workshop 3, realizado em 20 de agosto de 2024, no auditório da universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, com a participação de 28 atores, os consultores apresentaram o plano de ação provocativo. Os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano apresentado, definir um plano de ação para o ELI e priorizar as estratégias mais importantes para o ecossistema.

Workshop 4



O Workshop 4 ocorreu em 23 de novembro de 2024, no auditório da Associação Baiana de Produtores de Algodão – ABAPA, com a participação de 20 atores. No encontro, as lideranças do ecossistema apresentaram uma proposta de plano de ação para as estratégias prioritizadas no Workshop 3.

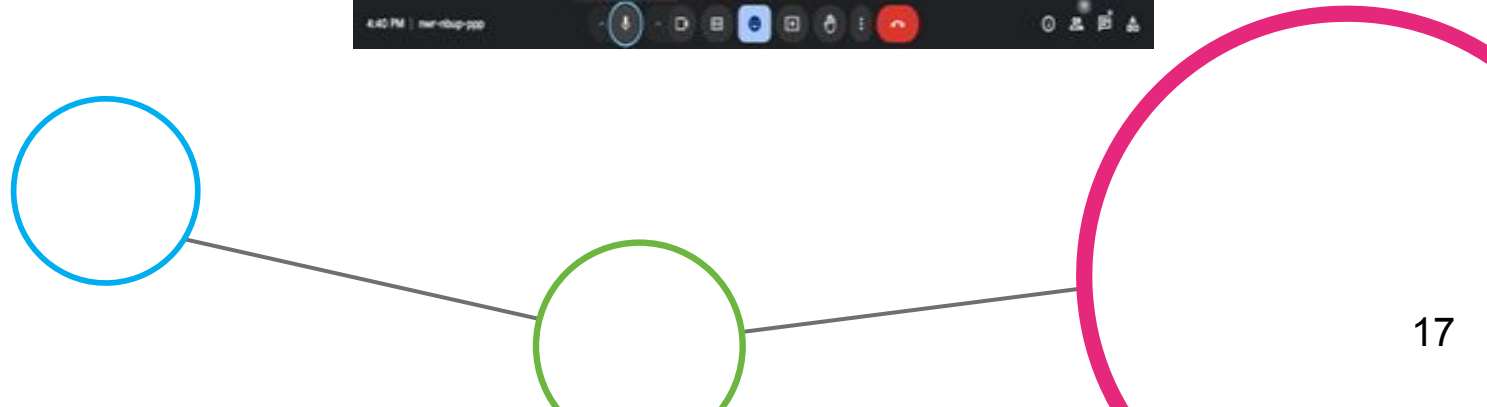
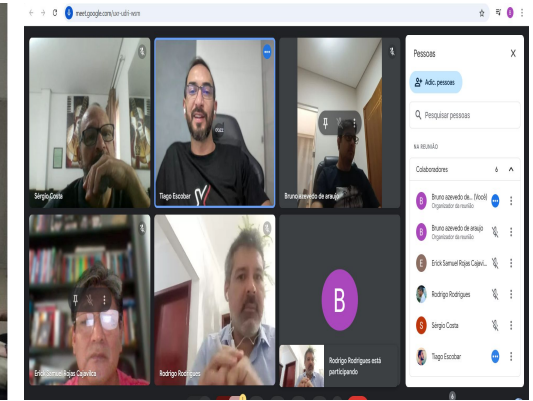
Na sequência, o participantes do Workshop 4 definiram as estratégias prioritárias, desdobrando cada uma dessas estratégias em metas, prazos e responsáveis, por meio da metodologia OKR (Objective and Key Results).

Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança

1º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança - 19 de agosto de 2024

2º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança - 22 de novembro de 2024

3a. Reunião do Grupo de trabalho da Governança - 17 de março de 2025



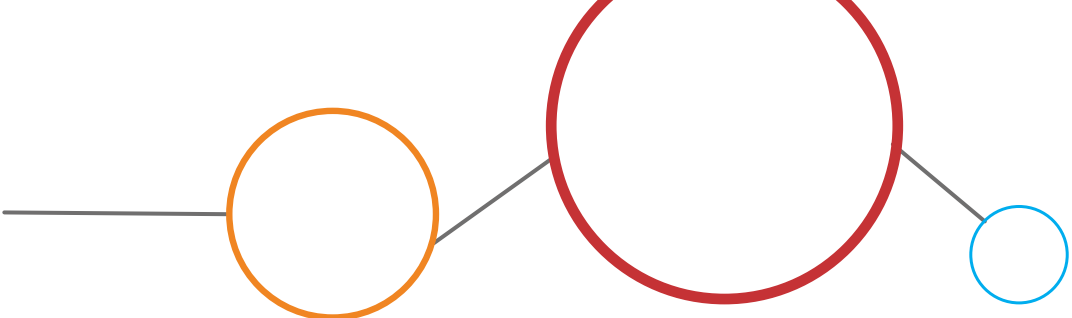


SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. A fim de levantar as vocações econômicas (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico. E, por fim, para apontar o potencial científico e tecnológico, foram avaliados os cursos de graduação, mestrado e doutorado oferecidos pelas instituições de ensino e pesquisa da região.



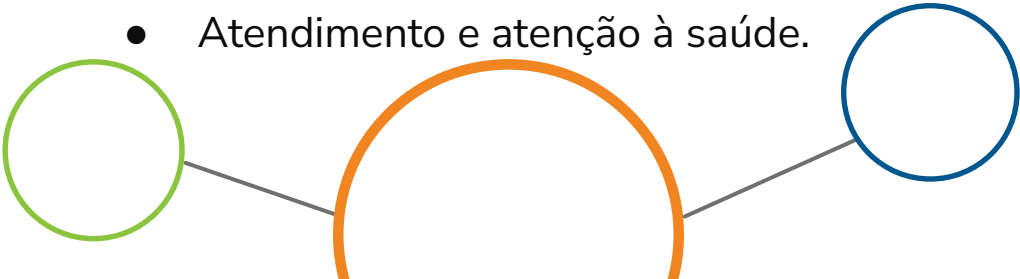
Setores Estratégicos



Barreiras possui PIB de R\$ 7 bilhões (IBGE, 2021), o que representa 2,1 % do PIB da Bahia. Segundo dados da RAIS 2021, o município possui 19.499 empresas (Receita Federal do Brasil, 2025) e 39.457 empregos (RAIS/MTE, 2023), sendo que 91% das empresas e 23,7% dos empregos estão em segmentos econômicos com maior potencial de desenvolvimento tecnológico.

Em relação ao Valor Adicionado Fiscal - VAF, as mesmas atividades ultrapassam R\$ 1 bilhão (o município tem VAF total de 2,6 bilhões, segundo o SEFAZ/BA (2022)).

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações econômicas de destaque:

- Agro e serviços relacionados;
 - Fabricação de produtos alimentícios ;
 - Atendimento e atenção à saúde.
- 



Com relação ao potencial científico e tecnológico, foram identificados 8 eixos tecnológicos:

- Agropecuária,
- Saúde
- Eng de infraestrutura
- Engenharia de Alimentos
- Biotecnologia
- Serviços de apoio à saúde
- Fármacos
- Químico e materiais.

A análise e o cruzamento dessas duas variáveis (vocação e potencial) apontaram os setores estratégicos para o Ecossistema de Inovação de Barreiras, os quais foram analisados, validados e consolidados pelos atores locais como sendo os seguintes:

- **Cadeia do agro**
- **Saúde**
- **Indústria**
- **Comércio e serviços**

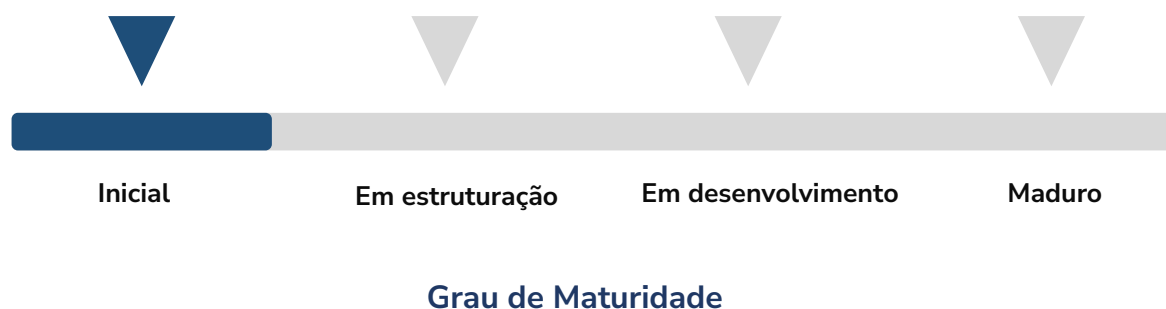




NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema de Inovação de Barreiras possui grau de maturidade avaliado como “**inicial**”, com a pontuação de **11,21** demandando ações que fortaleçam a formação da trilha do empreendedorismo inovador e a estruturação de uma governança para o ecossistema.



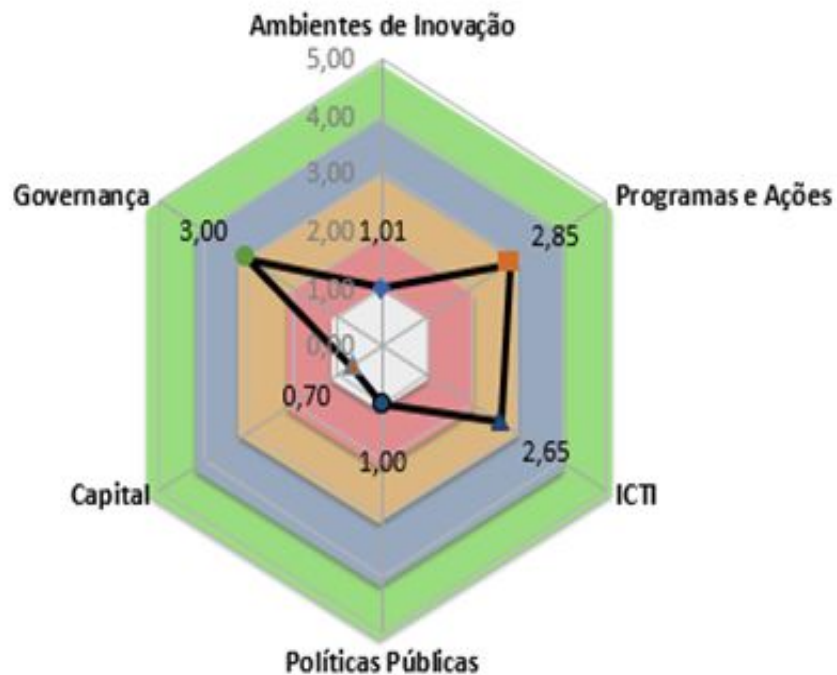
Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Barreiras foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com consultores credenciados e o apoio da Fundação CERTI.

Essa metodologia considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.

VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

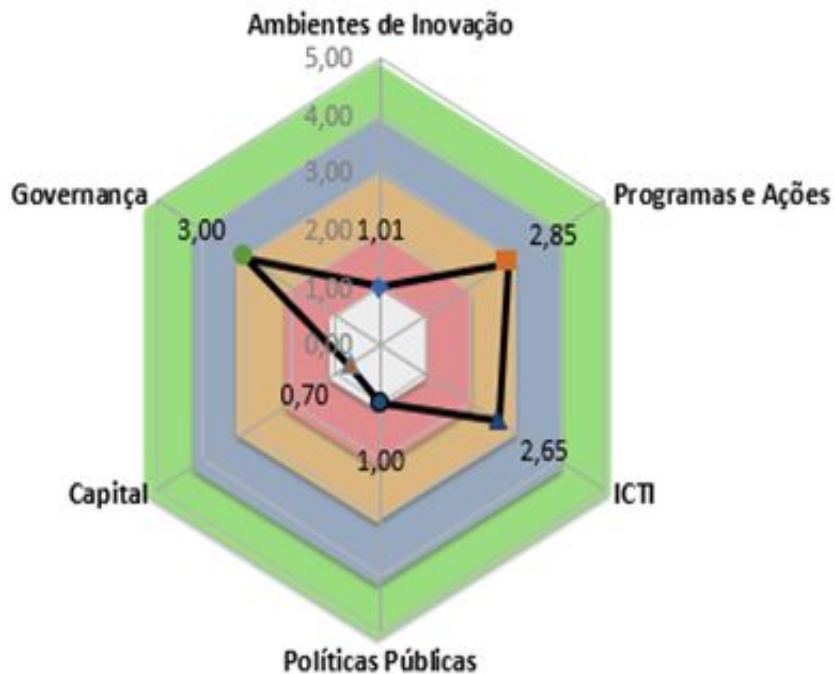
Aspectos Relevantes



Pontos positivos

1. Existência de um trabalho já iniciado na temática;
2. Existência de um grupo já informalmente constituído, composto de academia, Sistema S, setor privado, ambientes de inovação, discutindo a inovação de Barreiras;
3. Boa estrutura tanto das universidades, quanto das componentes do Sistema S;
4. Presença de grandes empresas, especialmente no setor do Agro.

Aspectos Relevantes

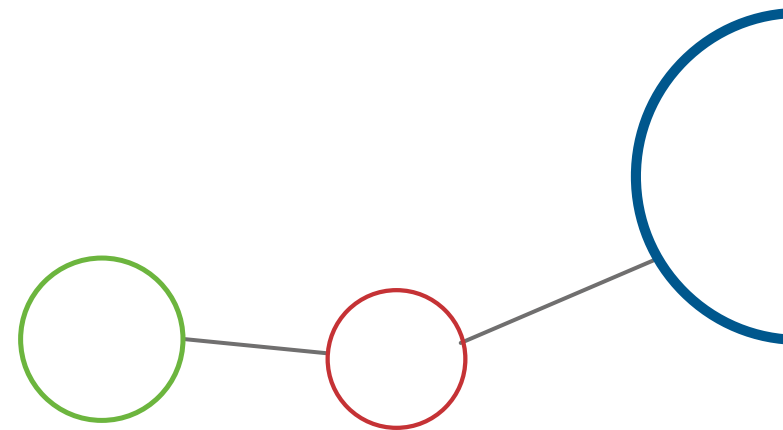


Desafios

1. Aumento do número de ambientes de inovação;
2. Reforço da atuação das pré-incubadoras e incubadoras;
3. Aumento do número de projetos e startups apoiados;
4. Divulgação dos Programas e Ações dos agentes do Ecossistema;
5. Reforço aos Programas e Ações de empreendedorismo;
6. Aumento da geração de negócios;
7. A falta de aproximação entre as ICTI;
8. Burocracia para parcerias entre as ICTI e também com as empresas;
9. Melhorar a comunicação com o setor produtivo, facilitando demanda/oferta;
10. A falta de uma política de empreendedorismo e inovação municipal;
11. A ausência de uma Lei Municipal de Inovação;
12. O aumento na captação de recursos, para fomentar negócios e desenvolver inovações;
13. A falta de um ambiente propício à investimentos.



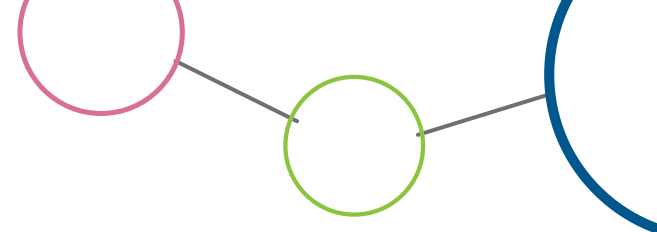
PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA



Foi proposto pelos consultores credenciados do Sebrae e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Barreiras. Essas estratégias foram organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação a partir de objetivos estratégicos definidos pela governança do ELI.

O Ecossistema de Inovação de Barreiras busca se estruturar para que atores estratégicos, atuais e novos, atuem de forma mais ativa, aproveitando o potencial do município.

PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Ambientes de Inovação

Ampliar e fortalecer a pré-incubação, incubação para transformação dos projetos em negócios e aumentar o números de projetos e startups atendidos (incubadoras com certificação CERNE);

Articular para a criação de um Hub de Inovação no município.

Articular junto a SECTI a conclusão do projeto e implantação do Parque Tecnológico;



Programas e Ações

Mapear, divulgar e construir um cronograma dos programas e ações de empreendedorismo e inovação dos agentes do Ecosystema

Criar um programa de apoio à geração de Startups no município.

Criar programas e ações de inovação, com foco nas demandas das empresas.



ICTI

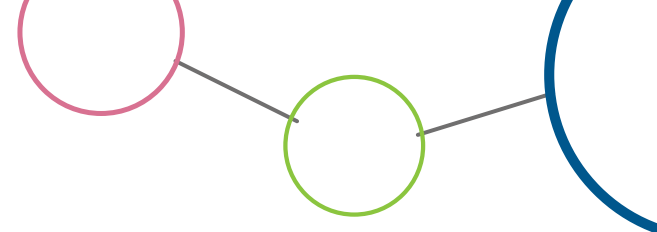
Articular a ampliação de cursos de mestrado, doutorado e pesquisas com foco nos setores prioritários e áreas tecnológicas

Organizar e articular para que bancos de projetos desenvolvidos nas ICTI, se transformem em negócios.

Ampliar as ações de empreendedorismo e geração de negócios nas ICTI; (Disciplinas, eventos, programas, incubadoras, empresas júnior, espaços makers)



PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Políticas
Públicas

Criar e aprovar, junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município.

Criar órgão municipal de Inovação, ou uma estrutura dentro de uma secretaria existente.

Criar o Comitê Municipal de Inovação.



Capital

Montar uma estrutura de escritório de projetos

Buscar junto às instituições de fomento, formas de desburocratizar os financiamentos e acesso à créditos.



Governança

Formar e consolidar o Núcleo de Governança .

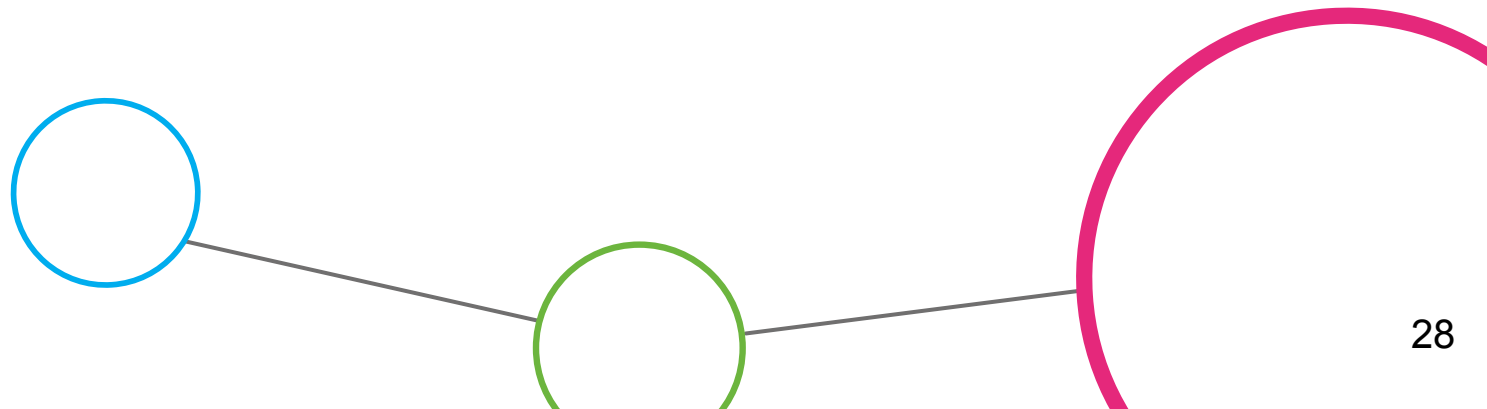
Ampliar o Grupo de Governança com a inclusão de representantes dos setores estratégicos definidos.

Fortalecer a comunicação interna e externa do ecossistema



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS DO ECOSSISTEMA

1. Articular a criação de um HUB de inovação do Município.
2. Criar e aprovar, junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município.
3. Montar uma estrutura de escritório de projetos.
4. Formar e consolidar o Núcleo de Governança.



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 1 para o ELI

Estratégia: Articular a criação de um HUB de inovação do Município			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Ter um espaço físico de inovação e tecnologia do oeste da Bahia			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Modelo de atuação do Hub (EVTE)	Março/2025	Procurar patrocinadores para cobrir 30% do custo do estudo ; Contratar EVTE	GGPEI, Paulo Baqueiro, Andreia Rocha (CAU) , Fred (IFBA)
Local definido para o HUB	Maio / 2025	Reunião com setor de patrimônio da prefeitura; Reunião com Executivo	GGPEI, Diciola, Rider, Paulo Baqueiro, Jener
Parcerias firmadas para instalação do HUB	Agosto /2025	Procurar patrocinadores para instalação do HUB	Paulo Baqueiro, Tiago, Rodrigo Rodrigues, Willamy, Erick
Inauguração do HUB	Janeiro / 2027	Mobilizar entidades interessadas e autoridades	GGPEI

Foi realizada também uma atualização do Plano, junto ao GGPEI - Grupo de Governança Provisório do Ecossistema de Inovação de Barreiras, com ações e estágios de realização ou não, que foram destacadas a seguir:

Estratégia 1 para o ELI - Status atual

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Articular a criação de um Hub de Inovação do Município		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo: Ter um espaço físico de inovação do Oeste da Bahia				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
Modelo de atuação do Hub (EVTE) definido	Março 2025	Procurar patrocinadores para cobrir 30% do custo do estudo; Contratar EVTE/conhecer outros ecossistemas para servirem de exemplo.	Executores	Iniciado – Visita ao EI de Ilhéus; Discussões sobre o formato da instituição a ser criada.
Local definido para o Hub	Maio 25	Reunião com setor de patrimônio da Prefeitura. Reunião com o executivo municipal	Executores	Não definido
Parcerias firmadas para instalação do Hub	Agosto 25	Procurar patrocinadores para instalação do Hub	Executores	Não definido
Inauguração do Hub	Jan 27	Mobilizar entidades interessadas e autoridades	Executores	Não realizada

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 2 para o ELI

Estratégia: Criar e aprovar, junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município.			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: estabelecer um marco legal que incentive a inovação no município, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de novas tecnologias, atração de investimentos e fortalecimento do ecossistema local de inovação.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Minuta do Projeto de Lei	Fevereiro / 2025	Prospectar projetos, sistematizar minuta com prévias adequando às características locais	Rodrigo, Jener, Manuela, Anderson Pignata
Sensibilização da Câmara de Vereadores	Maio / 2025	Realizar reunião para lei de inovação	Diciola Baqueiro, Rider Castro, Manuela, Paulo Baqueiro, GGPEI
Audiência Pública aprovação	Agosto / 2025	Mobilização do público alvo	Diciola Baqueiro, Rider Castro, Manuela, Paulo Baqueiro, GGPEI.
Decreto da Lei de Inovação	Dezembro / 2025	Monitorar andamento da publicação	Rodrigo Rodrigues, Rider Castro, Diciola, Paulo Baqueiro, Adriana Moraes.

Foi realizada também uma atualização do Plano, junto ao GGPEI - Grupo de Governança Provisório do Ecossistema de Inovação de Barreiras, com ações e estágios de realização ou não, que foram destacadas a seguir:

Estratégia 2 para o ELI - Status atual

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Criar e aprovar junto ao poder público municipal, Lei de Inovação do Município		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo:				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
Minuta do Projeto de Lei, feita.	Fev 25	Prospectar, sistematizar minuta com prévias, adequando as características locais.	Executores	Em andamento. Estudo iniciado e entregue à Controladoria do município
Sensibilização da Câmara de Vereadores	Maio 25	Realizar reunião para Lei de inovação.	Executores	Realizada
Audiência pública para aprovação.	Agosto 25	Mobilização do público alvo	Executores	Realizada
Decreto da Lei de Inovação.	Dez 25	Monitorar andamento da publicação.	Executores	Em andamento.

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 3 para o ELI*

Estratégia: Montar estrutura de Escritório de Projetos			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Elaborar projetos, prospectar, catalogar e divulgar as oportunidades de captação de recursos através de financiamentos, editais, parcerias etc.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Modelo do Escritório elaborado (PMBOK)	Fevereiro / 2025	Reunião com atores, Elaboração do Projeto	Jener, Paulo Baqueiro, Erick Rojas, Adriana Moraes, Gerson Ferreira
Parcerias estratégicas	Maio / 2025	Fechar parceria com entidades e patrocinadores	GGPEI, Paulo Baqueiro, Marli.
Equipe especializada	Agosto / 2025	Editais de seleção, criar cronograma de qualificação	Frederick Barros, Beatriz, Willamy, Rodrigo Rodrigues, Erick Rojas, Tiago Escobar, Adriana Moraes.
Sala equipada	Dezembro / 2025	Articular junto ao poder público municipal e parceiros privados para cessão do espaço	Manuela Araújo, Erick Rojas, Tiago Escobar, Rodrigo Rodrigues.

* Essa estratégia, por decisão do Grupo Gestor provisório, foi momentaneamente colocada em segundo plano. A prioridade foi dada às outras três estratégias, com foco especial na formação da Governança definitiva, sua estrutura jurídica, a apresentação e implementação da Lei Municipal de Inovação e a criação do Hub.

Foi realizada também uma atualização do Plano, junto ao GGPEI - Grupo de Governança Provisório do Ecossistema de Inovação de Barreiras, com ações e estágios de realização ou não, que foram destacadas a seguir:

Estratégia 3 para o ELI - Status atual

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Montar estrutura de Escritório de Projetos.		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo: Elaborar projetos, prospectar, catalogar e divulgar as oportunidades de captação de recursos através de financiamentos, editais, parcerias, etc.				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
Modelo do Escritório definido (PMBOOK)	Fev 25	Reunião com atores; Elaboração do projeto.	Executores	Não realizado
Parcerias estratégicas definidas.	Maio 25	Fechar parcerias com entidades e patrocinadores	Executores	Não realizado
Equipe especializada definida.	Agosto 25	Edital de seleção, criar cronograma de qualificação	Executores	Não realizado
Sala equipada	Dez 25	Articular junto ao poder público municipal e parceiros privados para cessão do espaço.	Executores	Não realizado

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 4 para o ELI

Estratégia: Formar e consolidar o Núcleo de Governança			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Articular e promover a conexão entre os atores do ecossistema de inovação e representar os interesses e necessidades da inovação tecnológica em Barreiras.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Formalizar o GGPEI	Fevereiro / 2025	Reunião com gestor municipal / Alteração dos decretos 39 e 40.2022	Erick Rojas, Tiago Escobar, Rodrigo Rodrigues
Possuir espaço físico	Maio / 2025	Formalizar a cessão do espaço com o vice prefeito Tulio	Manuela Araújo, Erick Rojas, Tiago Escobar, Rodrigo Rodrigues
Planejamento Estratégico / Plano de atuação do Núcleo	Agosto / 2025	Elaborar o plano de trabalho para o ano de 2025; Calendário de reuniões e eventos; Construir Estatuto do Núcleo definitivo	GGPEI, Jener , Paulo Baqueiro, Gerson, Willamy
Efetivação do Núcleo de Governança	Dezembro / 2025	Atrair mais atores estratégicos na constituição do grupo / Realizar ações de aproximação	GGPEI, Willamy Sheling, Iuri Caldas,

Foi realizada também uma atualização do Plano, junto ao GGPEI - Grupo de Governança Provisório do Ecosistema de Inovação de Barreiras, com ações e estágios de realização ou não, que foram destacadas a seguir:

Estratégia 4 para o ELI - Status atual

OKR das estratégias priorizadas – WKS 04. Consolidada pelo grupo. Atualizada Out 2025.				
Estratégia: Formar e consolidar o Núcleo de Governança.		Prazo de execução: 12 meses		
Objetivo: Articular e promover a conexão entre os atores do Ecosistema de inovação e representar os interesses e necessidades de inovação tecnológicas em Barreiras				
Resultado chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status
GGPEI formalizado.	Fev 25	Reunião com o gestor municipal/Alteração dos decretos 39 e 40.2022.	Executores	Não realizado
Espaço físico definido	Maio 25	Formalizar a cessão do espaço com o Vice Prefeito, Túlio.	Executores	Espaço definido, mas ainda não formalizada a cessão
Planejamento estratégico/Plano de atuação do Núcleo	Agosto 25	Elaborar um plano de trabalho para o ano de 2025; Calendário de reuniões e eventos; Construir o Estatuto do Núcleo.	Executores	Realizado
Efetivação do Núcleo de Governança	Dez 25	Atrair mais atores estratégicos para constituição do grupo/realizar ações de aproximação.	Executores	GGPEI funcionando mas ainda não formalizado.

ATORES PARTICIPANTES

Paulo Afonso Leiro Baqueiro - COOPERLEITE

Adriana Moraes Silva - SEBRAE

Silvia Oliveira Dayube - SPRB

Marco Antonio Cordeiro - IEL

Tiago Escobar - LOK MOVIE

Rodrigo Rodrigues - LOK MOVIE

Frederick Coutinho de Barros - IFBA

Erick Samuel Rojas Cajavilca - UFOB

Gerson Ferreira Júnior - UFOB

Ítalo Abreu Lima - IFBA

Manuela Araujo Maia - Sec. de Agricultura e Tecnologia

Eneas Denieste de Oliveira Porto - Aiba

José Messias - Bahiater

Leonardo de Souza Takehana - SkillLab

Isterffannye - Stefano's cafés especiais

Ramão Dornelles - UNEB

Marcos Antonio - UNEB

Douglas Fernandes Vieira - ABAPA

Beatriz Souza Bernardes - SENAC

Diana Meneses Souza - IFBA

Anderson Borges Santana - CDI

Magdalena Carolina - CONSID

Pollyceia Oliveira - Sec. Indústria e Comércio

ATORES DA GOVERNANÇA

Paulo Afonso Leiro Baqueiro - COOPERLEITE

Adriana Moraes Silva - SEBRAE

Silvia Oliveira Dayube - SPRB

Marco Antonio Cordeiro - IEL

Tiago Escobar - LOK MOVIE

Rodrigo Rodrigues - LOK MOVIE

Frederick Coutinho de Barros - IFBA

Erick Samuel Rojas Cajavilca - UFOB

Gerson Ferreira Júnior - UFOB

Ítalo Abreu Lima - IFBA

Manuela Araujo Maia - Sec. de Agricultura e Tecnologia



FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Governador do Estado da Bahia: Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia: Marcius de Almeida Gomes

Diretor Geral: Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Assessoria de Planejamento e Gestão: Edson Neves Valadares

Coordenação de Articulação Institucional: Salvador Brito

Diretoria de Administração: Luciano Lima Queiroz

Diretoria de Finanças: Jorge Porto Brandão

Diretor de Inovação e Competitividade: Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana

Coordenador: Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador: Renato Guimarães Cardozo

Coordenador: Kleber Almeida Freitas

Coordenador: Ricardo Jorge Cavalcanti Filho

Coordenador: Carlos Brasileiro

Coordenador: Antônio Fernando Teixeira da Silva

Diretor Geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb): Handerson Jorge Dourado Leite

Diretora de Inovação: Maria Claudina Gomes de Miranda

Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (CONCITECI)



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Representantes da Administração Pública:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

Presidente: Marcius de Almeida Gomes

Suplente: Diana Sampaio Melo

CASA CIVIL

Titular: Afonso Bandeira Florence

Suplente: Matteus Guimarães Martins

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEC

Titular: Rowenna dos Santos Brito

Suplente: Iuri Rubim

SECRETARIA DA SAÚDE - SESAB

Titular: Roberta Silva de Carvalho Santana

Suplente: Luiz Henrique Gonzales D'utra

SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ

Titular: Manoel Vitorio da Silva Filho

Suplente: Hélio Oliveira Queiroz Junior

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB

Titular: Rodrigo Pimentel de Souza Lima

Suplente: Thales José Costa de Almeida

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA - FAPESB

Titular: Handerson Jorge Dourado Leite

Suplente: Valmara Andrade de Amorim



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Representantes da Comunidade Acadêmica ou Científica:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Titular: Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Suplente: Ronaldo Lopes Oliveira

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA BAHIA

Titular: Manoel Barral Netto

Suplente: Evelina de Carvalho Sá Hoisel

FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Titular: Amali de Angelis Mussi

Suplente: Luiz Otávio de Magalhães

INSTITUTO GONÇALO MONIZ E SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

Titular: Valdeyer Galvão dos Reis

Suplente: Nelson Pretto

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Titular: Leone Peter Correia da Silva Andrade

Suplente: Walter de Freitas Pinheiro

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA E INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Titular: Luzia Matos Mota

Suplente: Aécio José Araújo Passos Duarte



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia
Representantes do Setor Empresarial, Trabalhadores e Sociedade Civil:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA - FAEB

Titular: Humberto Miranda Oliveira

Suplente: Guilherme de Castro Moura

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA BAHIA - FIEB

Titular: Carlos Henrique de Oliveira Passos

Suplente: Pedro José de Lima Neto

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - FECOMÉRCIO

Titular: Kelsor Gonçalves Fernandes

Suplente: José Loyola de Andrade Neto

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA E HUB CONQUISTA

Titular: Jorge Khoury Hedaye

Suplente: Victor Barbosa Dultra

ARTICULAÇÃO DO SEMI ÁRIDO E COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA

Titular: Climério Vale da Silva

Suplente: João Alberto de Souza

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL

Titular: Maria Madalena Oliveira Firmo

Suplente: Rosa de Souza

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA

Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB,

CEP:41.745-004 Salvador – BA

<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br



FICHA TÉCNICA

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia-SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo: Humberto Miranda

Superintendente: Jorge Khoury

Diretor Técnico: Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro: Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente: Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto: Rodrigo de Castro Paixão Licinio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora: Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica: Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica: Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo: Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional de Barreiras

Gerente regional: Emerson Erbete Cardoso Macedo

Subgerente: Adriana Moraes Silva

Consultores Credenciados

Bruno Azevedo de Araújo

Sérgio Augusto de Oliveira Costa



FICHA TÉCNICA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras

Fundação CERTI

Superintendente Geral: Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI: Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto: Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI

Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC,

Pantanal - Pantanal, Florianópolis - SC, 88040-535

Home: <https://certi.org.br/>

REALIZAÇÃO



APOIO TÉCNICO

